

# DIAGNÓSTICO RADIOGRÁFICO DE COLAPSO DE TRAQUEIA EM CANINO COM TOSSE CRÔNICA

Orientadora: PRATI, Luciana Alves

Pesquisadoras: POZZAN, Mylena

PALUDO, Gabriela

BADIN, Manoella

Curso: Medicina Veterinária

Área do conhecimento: Área das Ciências Exatas e da Terra

O colapso de traqueia caracteriza-se por uma degeneração traqueal que causa flacidez e achatamento dos anéis cartilagosos, conseqüentemente, acarretando dificuldade respiratória em razão da obstrução parcial dessa estrutura. O principal sinal clínico é a tosse paroxística alta e improdutiva. Os sinais geralmente surgem entre um e cinco anos de idade, podendo ser irreversíveis se não tratados. A etiologia é multifatorial, não sendo específica, incluindo fatores genéticos, nutricionais, alérgicos, deficiência neurológica, doença de via aérea menor e degeneração da matriz cartilaginosa. As raças mais acometidas são as miniaturas ou “toy” de idade média a idosos e braquicefálicos. Eventualmente, acomete animais de porte grande e é rara em felinos. Este trabalho teve por objetivo demonstrar a técnica de diagnóstico por meio da estimulação da tosse em pacientes com suspeita de colapso de traqueia que não demonstraram anormalidade no exame radiográfico de rotina. Foi atendido no Hospital Clínico Veterinário da Universidade do Oeste de Santa Catarina de Xanxerê, um canino, fêmea, raça Poodle, com 12 anos de idade, pesando 5 kg. Apresentava histórico de tosse paroxística alta e crônica, mesmo em descanso, intolerância a exercício e cansaço. Não apresentava histórico de síncope. Ao exame clínico não foram observadas alterações. Em decorrência do histórico e da ausência de sopro cardíaco a suspeita clínica foi de colapso de traqueia. Para o diagnóstico definitivo foi solicitado um exame radiográfico nas posições laterolateral da região cervical e torácica, sendo uma na inspiração e outra na expiração, além de ventro-dorsal para a avaliação cardíaca. Nessas radiografias não foram observadas alterações; com isso, optou-se para a realização da radiografia durante o estímulo positivo da tosse, para a qual foi realizada massagem na região laringotraqueal. Assim, pôde-se observar radiograficamente o exacerbado colapso traqueal. Confirmando a suspeita clínica, como terapêutica, foi prescrito prednisona 1 mg/kg SID/sete dias, sulfato de condroitina 20 mg/kg SID uso contínuo e fosfato de codeína 0,2 mg/kg BID/20 dias. A tosse alta e crônica é um sinal clínico presente em diversas enfermidades, por isso, é importante a realização de uma anamnese completa associada aos exames complementares para se chegar ao diagnóstico definitivo. A radiografia realizada durante o estímulo da tosse, por meio da massagem laringotraqueal, foi um importante diferencial para a confirmação do diagnóstico de colapso traqueal. Após o diagnóstico definitivo, a terapia medicamentosa foi instituída e observou-se melhora clínica do paciente.

Palavras-chave: Radiografia. Colapso traqueal. Cão.

my.pozzan@hotmail.com

manuh.\_@hotmail.com

gabriela\_xxe@hotmail.com